

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 22

Data: 29/07/87 Pg.:

**A paz volta
a Brejo
do Burgo**

Salvador (AE) — Os índios Pankararé e os posseiros que vivem na localidade de Brejo do Burgo, município de Paulo Afonso, a 434 quilômetros de Salvador, chegaram finalmente a um entendimento e resolveram acabar com as hostilidades decorrentes da disputa de terras que já dura mais de 40 anos. O acordo foi possível graças a uma reunião realizada, no último fim de semana, entre índios e brancos, promovida pela Funai, Secretaria de Reforma Agrária do Estado, Instituto de Terras da Bahia e a Superintendência Regional do Incra.

A conversa durou dois dias e no final os índios aceitaram transferir-se para uma área na caatinga com 24 mil hectares, distante alguns quilômetros da atual reserva. Impuseram, no entanto, uma condição: que fosse reservada também para as 160 famílias Pankararés uma pequena faixa de terra no Brejo do Burro (uma área alagada e fértil). Em princípio, os posseiros não quiseram aceitar a idéia, mas depois concordaram que toda a terra em disputa — 15 mil hectares — fosse medida por topógrafos e agrimensores da Funai e do Interba, para reservar um quarto do total para os índios.

O Brejo do Burgo é uma espécie de Oásis na caatinga do Norte da Bahia, razão pela qual as terras são muito disputadas. São contabilizadas cerca de 360 famílias de posseiros que ocupam o local há muitas gerações. Os conflitos eram frequentes e a última morte em função da disputa ocorreu em 1979. A vítima foi um líder indígena e o posseiro que o matou está foragido até hoje.